



Após dois meses do início da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, que teve início em 23 de abril, a Vigilância Epidemiológica conseguiu aplicar 60.369 mil doses da vacina. Para os grupos prioritários dos idosos e das puérperas a meta foi atingida com índices superiores aos 90% estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Em São Carlos a cobertura fechou em 81,31%. O grupo das crianças (54,87%) e o das gestantes (55,17%) são os que apresentam as coberturas mais baixas. Já o grupo dos idosos (90,13%) e das puérperas (96,11%) são os com coberturas mais altas. No total foram aplicadas 60.369 mil doses da vacina, sendo 26.374 em idosos, 6.924 em crianças, 6.372 em trabalhadores da saúde, 1.296 em gestantes e 371 doses em puérperas, entre outros grupos.

A partir dessa semana, seguindo a determinação do Ministério da Saúde, São Carlos estendeu a vacinação também a crianças de 5 a 9 anos e adultos de 50 a 59 anos. Os grupos prioritários também continuam na lista de prioridades. O Ministério não vai enviar mais vacinas, os municípios vão atender com as doses ainda disponíveis.

“Nossa cobertura fechou em 81,31%, próximo a atingir a meta de 90%, porém dois grupos ficaram muito abaixo, caso das crianças até 5 anos e das gestantes. Foram dois meses de oportunidade exclusivamente para os grupos prioritários. Agora a recomendação é que sejam incluídos dois novos grupos, porém ressaltamos que nenhum município vai receber novas doses. Chamo a atenção mais uma vez dos pais para que levem seus filhos já que esse é o grupo com menor adesão. Com a chegada do inverno a circulação do vírus da gripe aumenta”, destaca a chefe da Vigilância Epidemiológica, Kátia Spiller.

A escolha dos grupos prioritários para a vacinação contra a gripe segue recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Essa definição também é respaldada por estudos epidemiológicos e pela observação do comportamento das infecções respiratórias, que têm como principal agente os vírus da gripe. São priorizados os grupos mais suscetíveis ao agravamento de doenças respiratórias.

São Carlos já registrou 52 casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2018. 7 casos foram confirmados (positivos) para Influenza, com 3 óbitos.

(27/01/2018)